



ANÁLISE DAS APLICAÇÕES DE TECNOLOGIA NA MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE MENSTRUAL

BRUNA MENEZES MARTINS; MARIA PAULA BARCELOS HUNDERTMARK LEAL;
AMANDA MARTINS CARNEIRO; PEDRO NOGUEIRA ARARUNA; RAFAEL VILHENA
CERVINO

Introdução: Este artigo fornece uma análise crítica do crescente interesse na monitorização da saúde menstrual, explorando aplicações tecnológicas que visam aprimorar a compreensão e gestão do ciclo menstrual, destacando desafios na sua integração. Além de impactarem individualmente, desempenhando um papel significativo no rastreamento da saúde menstrual, também contribuem para pesquisas epidemiológicas. **Objetivo:** Explorar as aplicações disponíveis para o acompanhamento e promoção da saúde menstrual, identificando benefícios e desafios e delineando perspectivas futuras para integrar a tecnologia na saúde menstrual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos indexados em PubMed e MEDLINE, na língua inglesa e portuguesa e no recorte temporal de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão para a realizar a busca incluem os descritores: Apps; Ciclo; Menstrual; Saúde; Fertilidade. Do total de 21 artigos encontrados, 13 foram selecionados por corresponderem aos critérios de seleção de possuir acesso ao texto na íntegra por via eletrônica. Foram excluídos 8 artigos por não atenderem ao tema central. **Resultados:** Os aplicativos de saúde mais populares incluem aqueles de monitoramento do ciclo menstrual e fertilidade. Pesquisas avaliaram a acurácia dessas ferramentas, expondo limitações como a falta de adesão, prejudicando a precisão dos ciclos, e a ausência de informações explícitas sobre eventos disruptivos como gravidez, embora destaquem vantagens como descrição e conexão de sintomas ao ciclo menstrual. Análises de aplicativos de monitoramento menstrual revelam imprecisões, informações enganosas e falhas operacionais, destacando a variabilidade na qualidade geral dessas ferramentas e sublinhando a urgência de estabelecer diretrizes para assegurar sua eficácia. Os estudos destacam a necessidade de participação dos profissionais de saúde no desenvolvimento e revisão de aplicativos confiáveis. O diálogo médico-paciente aprimoraria a orientação e engajamento das usuárias de forma a minimizar a imprecisão para prática clínica, à medida que a tecnologia se torna mais prevalente. **Conclusão:** É crucial estabelecer diretrizes para garantir a eficácia dos aplicativos de saúde menstrual, dada a sua crescente popularidade. A falta de precisão, literatura e participação de especialistas destaca a necessidade de envolvimento dos profissionais de saúde no desenvolvimento e diálogo com os pacientes, visando aprimorar a orientação e impulsionar essas tecnologias na medicina.

Palavras-chave: Apps, Ciclo, Menstrual, Saúde, Fertilidade.